

Fraturas dentais e Colagem de fragmentos

Profa. Dra. Aline Evangelista de Souza Gabriel

Ribeirão Preto 2018

Diagnóstico detalhado

Avaliação do dente afetado, lesões circunjacentes e dentes próximos

Utilização de parâmetros clínicos

Parâmetros clínicos:

Mobilidade dental

Deslocamentos

Sondagem dos espaços periodontais

Lesões aos tecidos moles

Teste de Sensibilidade e Percussão

Exame radiográfico

Mobilidade dental

Classificação de Miller:

 $I \rightarrow 0 - 0.9 \text{mm}$

II → 1mm em qualquer direção

III → 1mm em qualquer direção



Sondagem dos espaços periodontais

Presença de sangramento

Bolsas > 3mm

Higidez do ligamento periodontal



Glendor et al (2007); Krastl et al (2011); Veire et al (2012)

Lesões aos tecidos moles

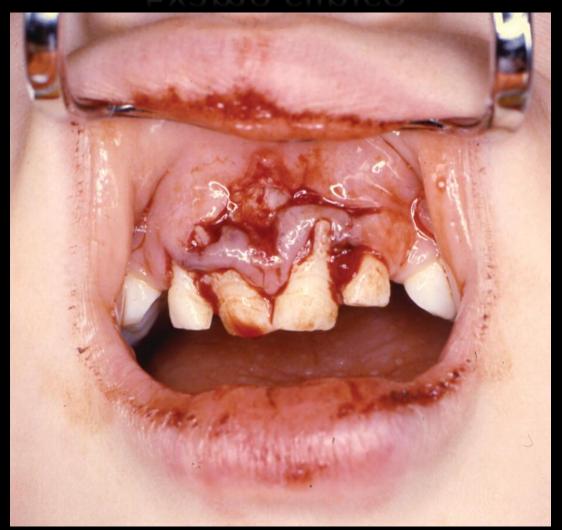
Laceração gengival

Lesões ao ligamento periodontal

Sangramento

Avaliar a possível reabilitação periodontal

Traumatismo Exame clínico



Glendor et al (2007); Krastl et al (2011); Veire et al (2012)

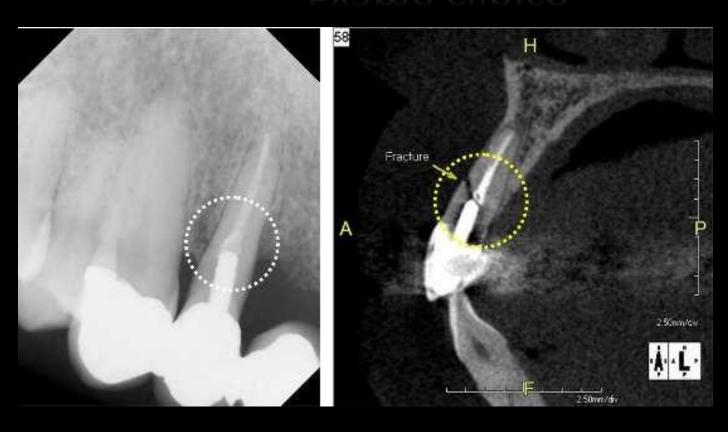
Exame radiográfico

Radiografia periapical

Feixe aplicação angulado

Tomografia

Processamento correto da imagem



Teste de sensibilidade e percussão

Danos à polpa

Pulpite reversível/necrose

Avaliação do ligamento periodontal

Lesões apicais



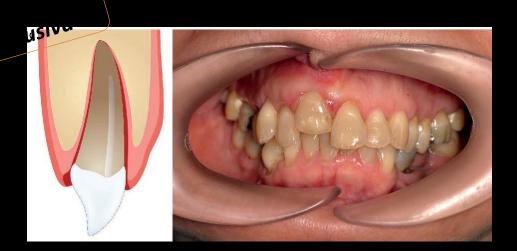
Traumatismo

Exame clínico

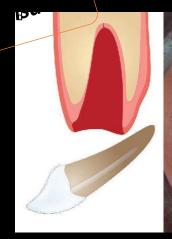
Deslocamentos













Glendor et al (2007); Krastl et al (2011); Veire et al (2012)

Traumatísmo Classificação

Fraturas em esmalte: falhas visíveis em esmalte sem perda significativa de tecido dental

Coronárias: em esmalte e/ou dentina com possível exposição da polpa

Coroa-raiz: fratura coronária que se estende para a raiz. Exposição frequente da polpa, mas não obrigatória

Fraturas radiculares: horizontal ou diagonal da raiz. Mobilidade do fragmento coronário e possível luxação.

Traumatísmo Classificação

A direção e posicionamento das linhas de fratura se dividem em 4 categorias:

Coronárias: horizontal e oblíquas

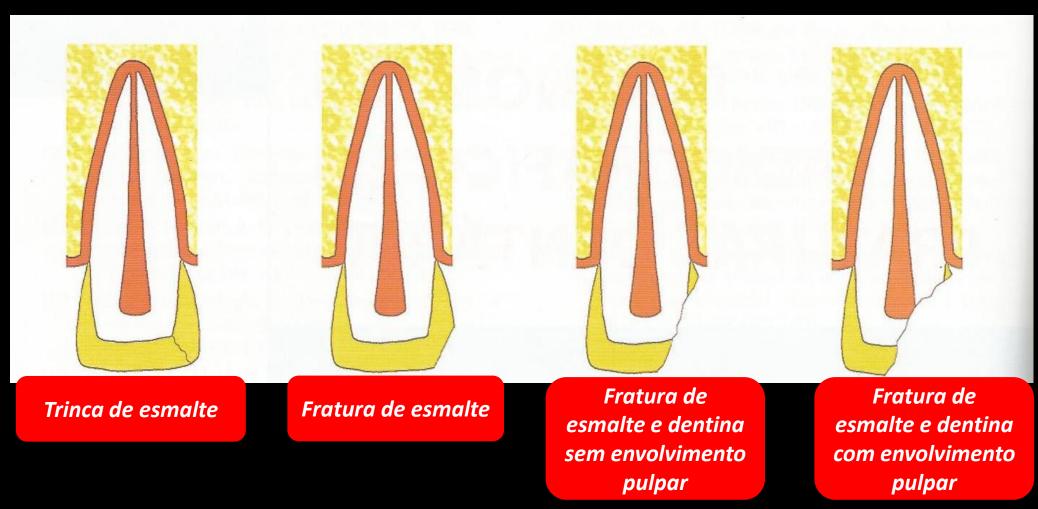
Cervical

Coroa-raiz: oblíquas

Fraturas oblíquas radiculares

Traumatismo

Fraturas coronárias



Esmalte

Região incisal

Superfície áspera e afiada

Ausência de sintomas clínicos

Sem luxação conjunta



Fácil reposicionamento de fragmento

Esmalte/Dentina

Região incisal

Superfície áspera e afiada

Ausência de sintomas clínicos

Sem luxação conjunta



Fácil reposicionamento de fragmento

Coroa-raiz

Dentes anteriores superiores

Linha de fratura típica: vestibular Na linha gengival ou acima.

Na região palatina fratura se extende para raiz



Fragmento móvel, mas dente fixado pelo ligamento periodontal do palato

Radicular

Em muitos casos, somente RX para diagnóstico preciso

Tomografias ou RX angulado

Extensão da fratura, geralmente Palatina

Luxação ou mobilidade





Dano à polpa. Possível necrose

Colagem de fragmentos

Colagem de fragmentos

Vantagens

- Melhor resultado estético em relação à resina composta
- Resultado estético mais duradouro
- Melhor restabelecimento e manutenção da função do dente
- Procedimento simples e rápido
- Fatores emocionais e sociais



Colagem de fragmentos

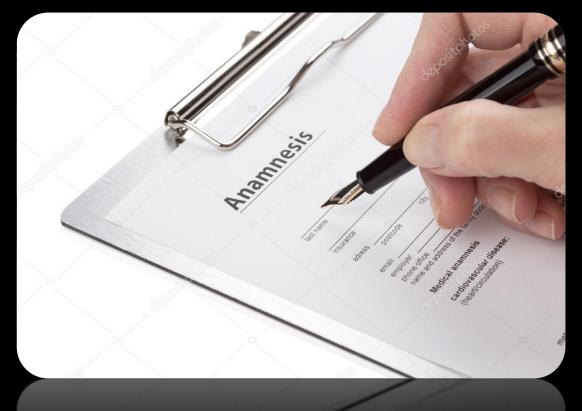
Desvantagens

- Resultado estético insatisfatório quando o fragmento ou o remanescente dental apresentam alteração de cor
- Possibilidade do fragmento desprender do remanescente dental
- Possibilidade do fragmento não readiquirir a cor do remanescente dental –
 Falha estética
- Possibilidade de colagem do fragmento na posição inadequada
- Aparência da linha de união entre o remanescente dental e o fragmento

Colagem de fragmentos Procedimentos prévios

1 – Anamnese

- Como ocorreu o acidente?
- Local onde ocorreu o acidente
- Tempo decorrido desde o acidente
- Sintomas físicos gerais após o acidente e história médica
- História dental pregressa
- Avaliar a ATM



Colagem de fragmentos Procedimentos prévios

2 – Exame dos tecidos moles

- Houve laceração de tecidos moles?
- Fragmento do dente ou algum outro corpo estranho dentro dos tecidos moles?
- Eventualmente, será necessário lançar mão de atendimento médico especializado.

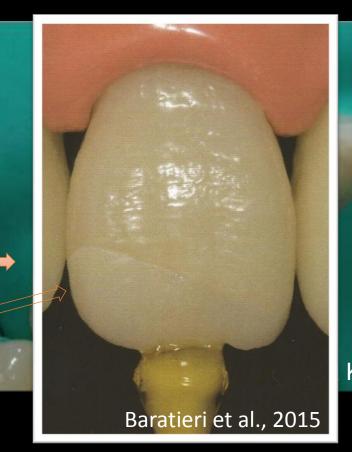
Colagem de fragmentos Procedimentos prévios

3 – Exame dos tecidos duros

- Avaliação do grau de erupção do dente;
- Exame do fragmento dentário;
- Avaliar a extensão da fratura e quantidade de tecido dental envolvido;
- Teste de mobilidade;
- Teste de percussão;
- Exame radiográfico



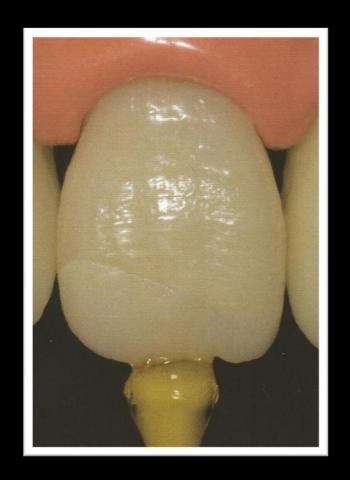
- Profilaxia
- Seleção de cor
- Antissepsia
- Anestesia
- Prova do fragmento
- Isolamento do campo operatório
- Tratamento da dentina com vitalida



Kim, et al., 2012

- Prova do fragmento





- Imobilização do fragmento



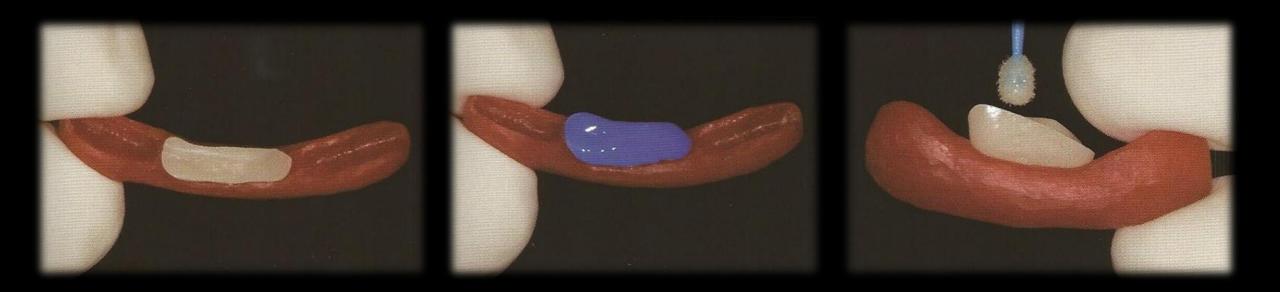






- Procedimento adesivo

No fragmento:



- Procedimento adesivo

No remanescente dental:



- Procedimento adesivo

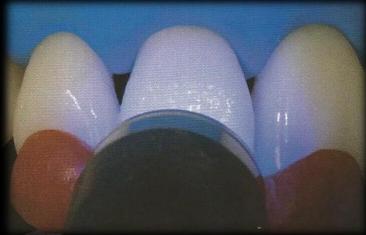












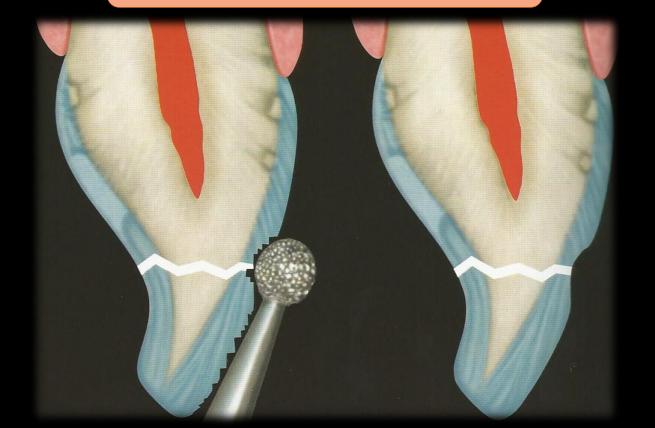
Baratieri et al., 2015

- Acabamento e polimento



E quando a linha de fratura fica aparente???

Confecção de bisel!!!



E quando a linha de fratura fica aparente???





Seleção de cor

E quando a linha de fratura fica aparente???

Bisel



E quando a linha de fratura fica aparente???



E quando a linha de fratura fica aparente???









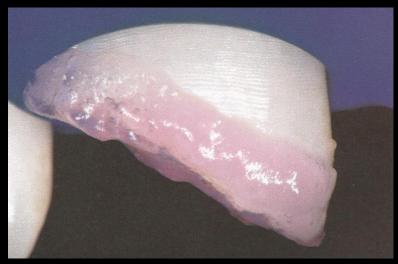


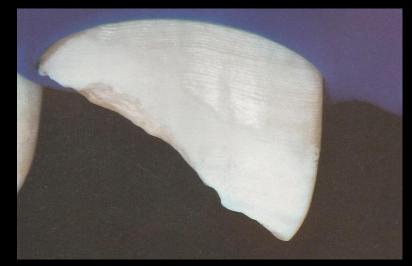


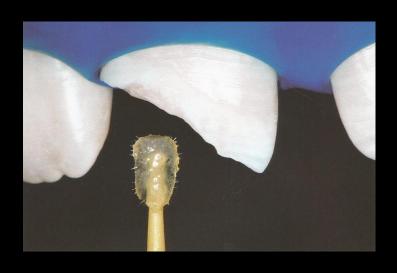






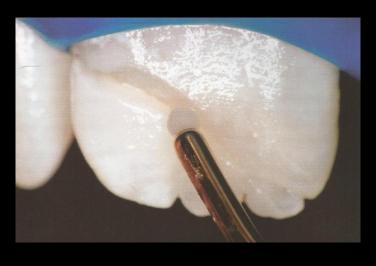




















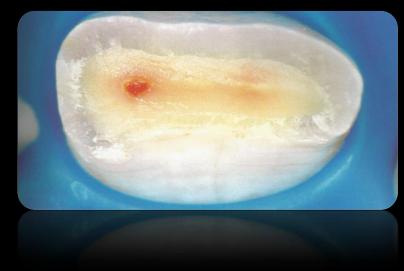




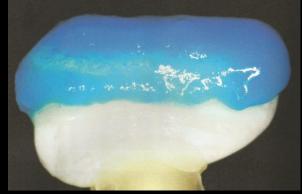
Baratieri et al., 2017

















Baratieri et al., 2017

Obrigada!!!

aline.gabriel@gmail.com